



PREVENÇÃO DE QUEDAS NO AMBIENTE DOMICILIAR PARA IDOSOS: O PAPEL DO CUIDADOR DE IDOSOS

Rosicleide Venâncio de Sousa¹
Telma Fernandes de Lima Rocha²
Andréa de Oliveira Souza Diantenes³
Maria Soraya Pereira Franco Adriano⁴
Andrea Mendes Araújo⁵
Rebeka Maria de Oliveira Belo⁶

RESUMO

Introdução: As quedas ocorrem em todas as fases da vida, sendo mais frequentes na infância e na idade mais avançada, quando pode se constituir em um evento mórbido que diminui a qualidade de vida, podendo levar ao óbito. Elas estão entre os principais eventos adversos que podem ser prevenidos em instituições de saúde como no ambiente domiciliar. Assim, a queda é definida como um deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Desta forma, a sociedade como um todo precisa cada vez mais ter o cuidado e presteza quando o assunto é “Cuidar do Idoso”, dando a ele a possibilidade de envelhecer com qualidade e de forma segura em todos os ambientes. Nesse contexto, a presença do cuidador capacitado é de extrema relevância e traz benefícios para o idoso especialmente no tocante a identificação dos fatores intrínsecos e extrínsecos das quedas, objetivando minimizar as limitações resultantes desse evento. **Objetivo:** Descrever a experiência de uma oficina que abordou o tema de prevenção de quedas em ambiente domiciliar. Logo buscou-se responder a problemática: qual o papel do cuidador de idosos na prevenção de quedas na pessoa idosa no ambiente domiciliar? **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência da disciplina de Cuidados a saúde da pessoa idosa I, onde foi montado cenários que colocam o idoso em situações de risco para as quedas, abordou questões relativas ao uso de calçados, iluminação, piso e condições fisiológicas do idoso. **Resultados:** A partir da oficina realizada percebeu-se que os fatores mais frequentes para as quedas foram: dificuldade para

¹ Estudante pelo Curso de Técnico em cuidados de Idosos da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rosicleidevenancio98@gmail.com

² Estudante do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, telmafdelimarocha@gmail.com

³ Estudante do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, andreaoliver81@gmail.com

⁴ Doutora. Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB msorayapf@hotmail.com

⁴ Doutora. Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, andrea.mendes@academico.ufpb.br

⁵ Professor orientador: Mestre. Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, rebeka.belo@academico.ufpb.br

andar; declínio cognitivo; dificuldade em realizar atividades de vida diária; utilização de quatro ou mais medicamentos por dia; história de quedas com fraturas e outras comorbidades. Portanto as quedas têm resultados em algumas consequências. Essas condições têm sido imobilização, lesões de tecidos moles, contusões, entorses, feridas e abrasões, lesões musculares e neurológicas, surgimento de outras doenças, dor, declínio funcional e da atividade física, hospitalização, reabilitação, institucionalização e morte. Deste modo, é importante que o cuidador estabeleça medidas de prevenção com base nos fatores evitáveis e nas consequências

das quedas. **Considerações finais:** Este trabalho contribuiu para a minha formação enquanto futuros cuidadores pois é importante considerar o impacto que as quedas resultam e desta forma pensar nas medidas preventivas.

Palavras-chave: Quedas, Idoso, Prevenção.

¹ Estudante pelo Curso de Técnico em cuidados de Idosos da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rosicleidevenancio98@gmail.com

²Estudante do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, telmafdelimarocha@gmail.com

³Estudante do Curso Técnico em Cuidados de Idosos do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, andreaoliver81@gmail.com

⁴ Doutora. Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB msorayapf@hotmail.com

⁴ Doutora. Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, andrea.mendes@academico.ufpb.br

⁵ Professor orientador: Mestre. Docente do Centro Profissional e Tecnológico – Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal – PB, rebeka.belo@academico.ufpb.br